

ANNO VII

Quinta-feira, 28 de abril de 1910

N.º 22

COMMERCIO

Assinaturas: -- Anno. 1\$200 reis. Seis mezes, 600 reis.
Pelo correio: -- Anno, 1\$300 reis. Seis mezes, 750 reis Bra-
zil: -- Anno 11\$000 reis (moeda fraca.)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
29—Rua da Junqueira 35
POVOA DE VARZIM

Da Povoação de Varzim

Director e proprietario--Antonio dos Santos Graça

Publicações:—Communicados: linha 40 reis. Annun-
cios: temporarios, 40 reis a linha; permanentes até 16rl
de pagina 2\$500 reis; além d'este espaço, contracto espe-
cial. Os assignantes gosam o desconto de 25 0/0. Publica-
ções litterarias, gratis em troca d'um exemplar á redacção.
Composte e impresso na typographia do "Commercio
da Povoação de Varzim" 29-Rua da Junqueira 35

Rocha Peixoto

Um anno volvido após o desaparecimento do maior vulto que a geração contemporânea d'esta terra pôde contar, e ainda parece de hontem essa perda e quasi que não chegam os ainda a perceber a sua falta!

E' que não nos podemos afeioar ao duro e imperioso mandato da realidade, roubando-nos o que de mais castigo e puro tinhamos na phalange, assaz diminuta, dos homens que lustram uma terra e illuminam uma raça.

Porisso é que a sua memoria revive no pensamento de todos; a grandeza do seu caracter são reflexos impagáveis que brilham como soes e as scintillações do seu talento são como as illuminuras d'um grande livro que o tempo não gasta nem o pó da ingratição pôde carcomer.

Em derredor da figura symbolica de Rocha Peixoto curvou-se a magestade d'uma religião entregue ao seu lucto bem pesado, porque as lagrimas que verteu com a sua morte caíram silenciosas no coval d'esse modesto mas glorioso lapidario da sciencia.

Tanto assim que, como preito grandiloquo e como affirmação irrefragavel da sua perda muito sentida ainda hoje, a pequena familia estudiosa, aquella que concretisa nas suas locuções o farto labor d'uma existencia, mareja-se-lhe os olhos de lagrimas quando se falla no nome de Rocha Peixoto.

Mestre, entre os mestres, os seus ensinamentos tinham a carinhosa e doce protecção d'um grande amigo, não deixando, por modestia, entrever nos arcanos do seu coração a bondade personificada, a excellencia da sua magnanimidade e tantas vezes para nós aquilatada como pedra angular d'uma correcção primorosa, d'uma educação finissima e distintamente temperada.

Mas quanto mais Rocha Peixoto procurava esconder os seus melhores attributos, mais se distinguia esse enternecimento d'affetividade que elle votava a todos, mais ressaltavam os dotes da sua nobreza de sentimentos, os lucidos reverberos da sua intelligencia.

Era com orgulho a honra da Povoal! Fazia lembrar um d'esses gloriosos monumentos de vetustas recordações e a quem uma nacionalidade tece uma lenda de epopeias ou grava estrophes de triumphos.

Eis a razão porque Rocha Peixoto, o grande sabio, firmou uma recordação immortal. E quando a insanía do tempo tentar demolir esse monumento que é o relicario da Povoal, a hera da gratidão saberá entrelaçar os seus ramos vigorosos, prendendo o amor dos filhos d'esta terra á pedra tumular que cobre as cinzas do grande Mestre.

Na proxima segunda-feira, 2 de Maio, passa o primeiro anniversario do passamento de Rocha Peixoto.

Um grupo de amigos, desejando comemorar essa dacta luctuosa, manda celebrar ás 10 horas da manhã, no templo da Matriz, exequias funebres que deverão ser imponentissimas.

O templo estará primorosamente decorado de crepes, erguendo-se ao centro a luxuosa tarima de talha dourada pertencente ao sr. Joaquim Martins da Costa.

Para essas exequias solemnes serão convidadas todas as auctoridades, Associações, Grupos, pessoas de representação, etc.

Consta que em seguida, todas as pessoas presentes se dirigirão ao Cemiterio Publico para despôr ramos de flores no jazigo do sr. Antonio Graça, onde repousam os restos mortaes do saudoso extinto.

Tambem n'esse dia se inaugurará o Museu Rocha Peixoto no edificio da Camara Municipal e o gabinete da presidencia, aonde se admira toda a mobilia e quadros que serviram no gabi-

nete particular do grande publicista.

Todas as associações e edificios publicos terão as suas bandeiras a meia haste, e os sinos tocarão a finados.

Serão umas demonstrações simples mas que significarão a muita gratidão que a Povoal sabe ter por aquelles que como Rocha Peixoto a souberam honrar.

Festa escolar em Terroso

Na brilhantissima festa escolar realisada no dia 10 do corrente na nossa freguezia rural de Terroso—á qual por falta de espaço não podemos fazer referencia, mas que amavelmente o nosso solicito correspondente d'aquella localidade veio preencher essa lacuna com uma desenvolvida noticia, publicada no ultimo numero—foram distribuidos ás creanças delicados brindes e varios objectos de uso, que deveras a todos agradaram.

Para esses ternos innocentes a distribuição dos premios foi, sem duvida, o numero que mais os impressionou attenta a alegria e o entusiasmo com que todos receberam esse merecido carinho das pessoas generosas que tão gentilmente se dignaram concorrer para isso.

Alem dos premios officiaes e varias prendas particulares a que o nosso correspondente se referiu, foram offerecidos pelo sr. Paulino da Costa Alves, considerado negociante portuense, á menina Maria Alice, gentil netinha do nosso presado amigo sr. Manuel dos Santos Niz, 38 pares de meias e igual numero de lenços para serem distribuidos pelas alumnas mais pobres da escola do sexo feminino de que é professora a sr.^a D. Aurora Sophia dos Santos Niz.

Em nome, pois, de todas as creancinhas contempladas, aqui deixamos expresso o cordeal agradecimento a todos quanto contribuíram para o brilhantissimo d'essa festa deveras edificante para a educação d'esses espiritos que veem desabrochando no nosso meio social.

A Beneficente—Subscrição no Brazil

Amigos dedicados de *O Commercio* escrevem-nos dizendo que brevemente nos enviarão de Manaus, Brazil, o producto d'uma subscrição alli aberta para a compra da nova sede da prestantissima associação *A Beneficente*.

Todos reconhecem o quanto de util é entre nós uma associação como *A Beneficente* que diariamente soccorre algumas centenas de pobres que sem o seu auxilio e patrimonio morreriam de fome, na mais desagradante miseria.

E' por isso que jubilosamente damos esta noticia aos nossos leitores, ao mesmo tempo que endereçamos aos nossos queridos amigos e conterraneos que tão briosamente accederam ao nosso pedido, promovendo ali a subscrição, os nossos mais sinceros agradecimentos.

«A Patriótica»

No proximo domingo, pelas 7 e 1/2 horas da manhã, será benzida na Igreja a nova bandeira da Associação de Classe dos Officiaes de Alfaiate e Costureiras, d'esta villa.

Finda esta cerimonia, haverá na respectiva sede, á rua da Conceição, uma sessão solemne para a apresentação da mesma bandeira, inauguração do quadro d'honra dos subscriptores, celebrando por essa occasião o segundo anniversario da mesma collectividade.

Fallecimento

No dia 17 do corrente falleceu na freguezia de Laundos, d'este concelho, a veneranda mãe do sr. José Martins da Silva, estimado capitalista aqui residente.

Os nossos sentimentos.

SESSÃO DA CAMARA

Sessão de segunda-feira, 25 de abril de 1910

Presidencia do sr. dr. David Alves, estando presentes os vereadores srs. Barão de Aver-o-mar, Abbade de Navaes, Antonio Miranda, Silva Graça e Antonio Fernandes Lima.

Requerimentos

De José Lopes Rodrigues, d'esta villa, pedindo subsidio de lactação para sua filha Albina.

Que deferem ao requerido concedendo por trez mezes o subsidio pedido.

—De Adelaide Ferreira, v.^a, d'esta villa, pedindo subsidio de lactação para crear um de seus filhos geméos.

Que concedem por seis mezes o subsidio pedido.

—De Maria da Conceição de Jesus Oliveira, d'esta villa, moradora na rua da Igreja, pedindo licença para canalisar as aguas pluviaes, para o cano geral, da casa que possui no Passeio Alegre.

Que deferem ao requerido.

—De Emmanuel Antonio da Rocha Vianna, d'esta villa, do logar de Eça de Queiroz, pedindo licença para collocar uma thesoura na frente do seu estabelecimento.

Que deferem ao requerido.

—De José Fernandes da Silva, da freguezia de Argivae, pedindo licença para edificar uma casa n'um terreno que possui no logar do Bom Sucesso.

Que deferem ao requerido.

—De José da Silva Campos, do logar de Carregoza, da freguezia da Estella, pedindo licença para vedar a sua propriedade *Bouça da Areia* com vallo d'areia ou sebo.

Que deferem ao requerido.

—Do Doutor Annibal de Araujo Esmeriz, d'esta villa, pedindo licença para collocar na frente da sua casa, á rua da Junqueira, duas taboetas.

Que deferem ao requerido

—Do Doutor David José Alves, d'esta villa, pedindo licença para captar agua municipal para as suas casas da Avenida.

Que deferem ao requerido.

—De Manoel Fernandes da Silva, d'esta villa, pedindo licença para crear suinos na rua de Serpa Pinto.

Que deferem ao requerido, pagando a respectiva taxa.

—De P.^o Leopoldino Rodrigues de Matheus, d'esta villa, pedindo licença para crear um suino, na rua d'Assumpção.

Que deferem ao requerido.

—De Maria da Guia, d'esta villa, pedindo o mesmo para dous suinos, na rua da Cordoaria.

Que deferem ao requerido, pagando a respectiva taxa

—De Luiza Roza de Jesus Calafate, d'esta villa, pedindo o mesmo para a rua d'Areia.

Idem.

—De José Alves Peaieira, d'esta villa, pedindo o mesmo para um suino, para a rua do Conselheiro José Luciano.

Idem.

Officios

Do Presidente da Junta de Laundos, informando sobre a classificação dos caminhos municipaes e parochiaes.

—De idem da Junta de Parochiaes de Beiriz, informando que na sessão ordinaria de 10 do corrente resolveram sobre a classificação dos caminhos municipaes e parochiaes.

—Do Director da Fabrica do Gaz, fazendo varias referencias e contestando as multas apontadas pelo empregado da illuminação.

—Do Reitor do Lyceu, d'esta villa, pedindo que lhe sejam pagas as despesas de uma viagem que fez a Lisboa, em serviço do Lyceu.

SEGURANÇA PUBLICA

Do sr. administrador do concelho

Estão-se dando agora quasi todas as noites occorrencias de tal ordem graves que necessitam de urgentes e energicas providencias.

Na semana finda uns individuos assaltaram o cabo de policia sr. Joaquim Gomes e fizeram-o tão atrevidamente que não se contentavam com o roubar ou magoar: — exigiam-lhe a vida.

Se aquelle sr. não os dissuade d'isso com todas as supplicas, hoje talvez tivéssemos a lamentar um assassinato.

Ora este triste acontecimento, que denota instinctos perversos e que necessita severa reprimenda, crêmos que não se voltará a repetir desde que os seus auctores sofram todo o rigor da lei.

N'estes assumptos não se deve perdoar.

N'um dos dias da ultima semana no bairro sul houve o que se chama o «acabamento do mundo».

A pobre gente que alli vive andou n'um perfeito reboliço porque a uns noctivagos lhes deu na cabeça para andarem a arrombar de brincadeira as portas e a dar tiros.

E' tal o susto que lavra no sul que os nossos pescadores que alli residem não sahem senão de manhã para as suas embarcações com receio de alguma emboscada.

Ora poder-se-ha continuar assim?

Chamamos para tudo isto a attenção do nosso presado amigo sr. João Pedro da Silveira Campos, muito digno administrador d'este concelho, certos de que s. ex.^a providenciará com todo o rigor da lei.

Assim o esperamos do recto character do nosso illustre amigo.

Bombeiros Voluntarios

Como estava annunciado, tinha de realisar-se no domingo ultimo, pelas 10 horas da manhã, uma reunião de assembleia geral extraordinaria da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, afim de tomar conhecimento do uso que a respectiva direcção fez da auctorisação concedida para levar a effeito a importante reforma do edificio social d'aquella collectividade, e bem assim resolver acerca d'uma nova proposta da mesma direcção sobre um novo emprestimo para completo pagamento e liquidação das referidas obras.

Não tendo, porém, comparecido á annunciada reunião numero legal de associados, ficou a mesma addiada para o proximo domingo, 1.^o de Maio, conforme o respectivo annuncio e cartas convocatorias.

Obitos

Durante a ultima semana registaram-se os seguintes obitos:

Dia 18 de Abril, Isabel Roza, de 72 annos de idade, da rua dos Ferreiros; e o menor Manoel, de 5 annos de idade, filho de José Francisco Riheiro e de Maria da Graça, da rua dos Ferreiros.

Dia 22, menor Manoel, de 6 mezes de idade, filho de Antonio Ribeiro Bastos Junior e de Maria Rodrigues, da rua da Senra.

Dia 23, menor Bernardino, de 2 annos de idade, filho de José Henrique Ferreira e de Margarida Ferreira, do logar da Portella.

Agricultura Varzinense

Deram entrada no ministerio das obras publicas, devendo ir dentro em breve á assignatura régia, os estatutos da prestante associação dos lavradores d'este concelho—«A Agricultura Varzinense».

Cimento marca "AGUIA" a fogo
QUALIDADE GARANTIDA

Cada barrica 2\$200 reis

Vendem

Corrêa Rios & Irmão

Largo de S. Roque

BOLETIM SEMANAL

Estadas — Encontra-se n'esta villa, em serviço de cobrança, o sr. Porphirio Pinto de Souza, empregado viajante da casa Ezequiel da Silva Guimarães & C.^a, do Porto.

—Esteve entre nós o sr. Armenio Ramos, nosso conterraneo e alumno do curso de pharmacia no Porto.

—Em viagem commercial está entre nós o sr. Fernando Franco, cobrancista da casa Vaz, Matheus & C.^a, de Lisboa.

—Está entre nós, ha dias, o sr. P.^o José Isidro Brenha, digno abbade de Bornes, Pedras Salgadas, e nosso presado conterraneo.

—Esteve entre nós, na ultima segunda-feira, o nosso presado assignante sr. Domingos Antonio Viçeira da Silva, da freguezia de Terroso.

—Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos, esteve entre nós na segunda-feira ultima, o sr. José Antonio Villas-Boas, importante capitalista residente em Fornoello.

Partidas Partiu ha dias para Vizella, onde se vae dedicar á carreira commercial, o sr. Porphirio Graça, ex-empregado commercial do sr. Joaquim Martins da Costa.

—Partiram para Paços de Ferreira as ex.^{mas} sr.^{as} D. Ermelinda Alves Bentes e Lucinda Alves Bentes.

Regressos — Regressou ha dias de Barcellos o sr. Joaquim de Sá Tenreiro Junior, nosso presado conterraneo e digno empregado commercial em Manaus, Brazil.

Docentes — Encontra-se bastante incommodado de saude o nosso dedicado conterraneo sr. Manoel Alves Vianna, considerado capitalista.

Estimamos as suas melhoras. —Já está restabelecido, sr. José Linhares, filho do sr. Antonio Gonçalves Linhares, considerado commerciante e agente n'esta villa de varias casas bancarias.

—Encontra-se gravemente enfermo, na freguezia das Marinhas, o sr. Joaquim Fernandes Ribeiro, irmão do sr. Antonio Fernandes Ribeiro, conceituado commerciante d'esta praça.

Estimamos as suas melhoras.

Anniversarios — No dia 23 fez annos a sr.^a D. Maria de Carvalho Baptista, veneranda esposa do sr. João Pereira Baptista, commerciante d'esta praça.

—No dia 29, o menino Zéca, filho do nosso presado conterraneo sr. Custodio Lopes Rodrigues, actualmente residente no Porto.

—Amanhã faz annos o sr. P.^o Affonso Santos Soares, illustrado professor do Lyceu Nacional d'esta villa.

—No dia 2, o sr. Plácido Antonio Ferreira, importante capitalista d'esta localidade.

—No dia 3 asr.^a D. Margarida Marques de Castro, dedicada sobrinha do sr. João Gomes de Castro, abastado capitalista e nosso illustre conterraneo.

—No mesmo dia, o sr. João Pereira de Campos, digno thesoureiro da Associação dos Empregados do Commercio e filho do sr. Lino José Pereira de Campos, commerciante d'esta villa.

Os nossos parabens!

S. Sebastião

No ultimo domingo realisou-se na freguezia de Beiriz, d'este concelho, a festividade em honra de S. Sebastião. De tarde houve procissão, arraial e fogo, tocando em um corêto a banda de musica d'esta villa.